TL 6931 - 03

Rec. 25. AG. 94
X Gus
em. 25. Ago. 94

Jacarta, 28-11-1993

Querido e Respeitado
Irmão X. Gusmão
Líder Simbólico do CNRM.

Respeitado irmão. Antes de tudo com o mais profundo sentimento de solidariedade e fraternidade desejo-lhe um abraço forte e saudações combativas.
Fui informado há pouco tempo, ontem a tarde, depois da minha estadia de dois dias em Jacarta, de que há possibilidades de fazer contactos com irmão via cartas. Sinto-me imenso agradecido porque esperava sempre que esta oportunidade chegasse mais depressa.
Aproveito também esta boa ocasião de informar ao irmão que sempre merece o nosso respeito e o nosso estimo. como irmão mais velho, de que sou aquele que substitui a função do companheiro La Sama que se encontra hoje prisioneiro político nos lados do irmão.
A sua pessoa tem esculpido nos nossos corações a figura de irmão mais velho e líder da Resistencia Timorense. Por isso é justo ao tratar-lhe como irmão mais velho e líder. Somos filhos da mesma Pátria - Mãe - Timor - Leste gerados nesta guerra que todos nós fazemos partes. Admiramos e aplaudimos a serenidade do irmão perante a arrogância e a ignorância dos generais e soldados indonésios que afinal alcançaram a pseudo-vitória desta guerra. Nós a RENETIL e os estudantes em geral sentiamos afectados com a captura do irmão e reações emocionais espontaneas eram descontroladas por alguns de nós ao ouvirem as declarações e apelo coercivos do irmão. Em nome destes peço-lhe muita desculpa, que o irmão compreenda o sangue jovem e pouca experiência que temos de tomar expressões psicologicas de poucas medidas.
Acompanhamos todo o processo visível do julgamento e outras manobras maléficas de Jacarta. Cairmos na conta também dos tratos invisíveis à nós mas a experiencia dos nossos antecessores nesta guerra nos tem mostrado. Vivemos e sentimos tudo isto como irmãos mais novos e filhos

timorenses. Houve momentos em que estavamos tristes, desanimados e desiludidos, mas não temos razão de deixar-nos ser levado ou sufocado por isso. É um sinal de exame do nosso patriotismo e de maturidade politica no nosso caso. É o momento de mais esforços e sacrifícios de ser mais calmo e firme no ideal. A nossa maior contribuição e solidariedade com irmão nesta situação é continuar agarrar à peito os nossos deveres patrióticos, cumpair e realizar as confianças que o irmão nos tem depositado que em tudo o nosso Povo nos depositou. Acusados pela nossa própria consciencia patriotica ao deixarmos os nossos deveres ou desarmarmos no meio do caminho.

A RENETIL como já do conhecimento do irmão, sofreu o desmantelamento, após o massacre de St. Cruz - Dili 1991 no mês de Novembro. Os responsáveis foram apanhados com alguns documentos, outros perseguidos. Foi então um momento em que as actividades não podiam andar de maneira usual. Foi um silêncio necessário para recoperar as energias psicológicas e fisicas para reerguermos de novo. Hoje ainda há impressões de que a RENETIL está em silêncio. Pois reerguemos em silêncio e vamos trabalhar em silêncio. E que um dia chegará o tempo em que a historia relata os passados. O inimigo nunca deixou de ser activo nas praticas de várias formas de dividir para reinar. No nosso lado estão o amigo e o inimigo com o mesmo sorriso mas de diferente intenção. Com o dinheiro o inimigo infiltra e cria o divisionismo. Por isso temos que ser seguro e claro de que o dinheiro é apenas um dos instrumentos montos que utilizamos na luta de libertação e independencia.

Bem meu mui respeitado irmão mais velho nunca Che esqueceremos e todos os que se encontram na prisão. Como irmão de muito respeito e muito estimo gostavamos tanto de ouvir umas palavras do irmão. E se haver isto usaremos com cuidado em consideração da situação do irmão.

Finalmente um grande abraço de fraternidade e de respeito ao irmão e a todos os companheiros do mesmo ideal de mim mesmo e de todos os responsáveis, militantes e simpatizantes da RENETIL e saudações combativas

Adeus até já,

Samala Rua

5306970
34/2
420223 17
5300476